

PRODUÇÃO DE ALEVINOS DE SANTA CATARINA (SC)

Santa Catarina está entre os principais estados produtores de tilápia do país, produzindo nas últimas safras acima de 30 mil toneladas de tilápia anuais.

A grande maioria das tilápias produzidas em SC provém de alevinos produzidos no próprio estado. Estima-se que sejam responsáveis por esta produção aproximadamente 18 produtores, localizados em diversas regiões do estado, ultrapassando os 80 milhões de alevinos de tilápia produzidos por safra.

O principal método de coleta de larvas realizado pelos produtores em SC é a coleta de larvas, seja por coleta de nuvem ou despesca total do viveiro de reprodução. Além disso, a grande maioria comercializa a tilápia na fase de alevino I (recém revertida).

Afim de alertar os produtores para garantirem uma produção de alevinos de qualidade e sustentar a crescente produção da tilapicultura catarinense, serão abordados neste folder alguns cuidados necessários na produção de alevinos desta espécie.

MAIS INFORMAÇÕES

Coordenação do projeto

Bruno Corrêa da Silva

brunosilva@epagri.sc.gov.br

Centro de Desenvolvimento em
Aquicultura e Pesca – Epagri/Cedap

Rodovia Admar Gonzaga, 1188, Itacorubi

Caixa Postal 502 – 88034 – 901

Florianópolis, SC, Brasil

Fone: (47) 3398 - 6324

 www.epagri.sc.gov.br

 www.youtube.com/epagritv

 www.facebook.com/epagri

 www.twitter.com/epagrioficial

 www.instagram.com/epagri



CUIDADOS NA PRODUÇÃO DE ALEVINOS DE TILÁPIA EM SANTA CATARINA

CUIDADOS NA PRODUÇÃO DE ALEVINOS

- Mantenha machos e fêmeas em viveiros separados durante o inverno. Isto ajudará as fêmeas a descansarem e sincronizará as suas desovas no início da safra;
- Alimente bem os reprodutores com uma **ração de boa qualidade** na saída do inverno e durante o acasalamento;
- Utilize nos viveiros de reprodução uma relação de **2 a 3 fêmeas por macho**;
- Utilize, no máximo, uma biomassa de **400 a 500 g/m²** nos viveiros de reprodução;
- Monitore a **temperatura e o oxigênio** dissolvido da água dos viveiros de reprodução e alevinagem;
- Realize a **secagem total** dos viveiros de reprodução periodicamente, diminuindo assim o canibalismo entre larvas de diferentes desovas;
- Classifique as **larvas** coletadas em uma malha de **2 mm** para a **inversão sexual**;
- Para a inversão sexual, alimente as larvas com ração em pó contendo **60 mg** do hormônio (17- α -metil-testosterona) por quilo de ração, durante **28 dias**. Dilua o hormônio com álcool (96° GL), misture homogeneamente na ração e deixe secá-la à temperatura **ambiente**, protegida do sol;
- Confira a **taxa de inversão** sexual de cada lote;
- Realize uma adequada **classificação** dos alevinos para a venda. Uma indicação é a utilização de tanques-rede com diferentes malhas (malhas 8, 10 e 12 mm).

COMO MANTER UM PLANTEL DE REPRODUTORES COM UMA GENÉTICA DE QUALIDADE?

A genética dos reprodutores é ponto chave na qualidade do alevino comercializado. A principal linhagem de tilápia utilizada em SC é a linhagem GIFT. Abaixo iremos listar algumas dicas para manter um adequado plantel de reprodutores:

- Utilize suas matrizes por, no máximo, 4 anos;
- Não faça sua própria reposição de matrizes, a menos que tenha seu próprio programa de melhoramento genético;
- Procure uma central de melhoramento genético para adquirir novas matrizes como, por exemplo, a Epagri;
- Tenha uma programação de reposição de matrizes pois é necessário adquiri-las um ano antes de usá-las;
- Adquira matrizes de duas populações (famílias) distintas e acasale macho de uma com a fêmea da outra população;
- Não faça cruzamentos desconhecidos (sem orientações técnicas), pois o resultado pode ser inesperado;
- Tenha um local separado na propriedade para receber as novas matrizes, e observe sinais clínicos de possíveis doenças. De preferência, consulte um técnico capacitado.

GIFT-EPAGRI

Com o intuito de manter a qualidade genética da tilápia produzida em SC e disponibilizar matrizes aos produtores catarinenses de alevinos, a Epagri mantém um programa de melhoramento genético para essa espécie.

Nos últimos 5 anos, foram disponibilizadas quase 42 mil matrizes de tilápia, sendo que apenas 52,6% foram entregues para SC. O restante foi entregue para produtores de Minas Gerais, Goiás, e principalmente, Paraná.

Pesquisas da Epagri comprovaram um ganho no peso final das tilápias selecionadas na 2^o geração de 8,4%, em relação a geração anterior.

Além disso, o programa tem realizado estudos de genotipagem do DNA, estudos morfométricos e avaliação do desempenho a campo deste material genético com o intuito de assegurar a qualidade do material entregue aos produtores.

